AJ12715

Cidades.

Casa, na rua, tem TV e mesa

Com lona, cinco homens e uma mulher montaram uma casa em Bento Ferreira, Vitória. No local, há cama, televisão e mesa decorada com jarro de flores. *Página 9*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redegazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

TERCEIRA PONTE

ALÇA REDUZ EM ATÉ 20% FLUXO NAS AVENIDAS

Novo acesso, no entanto, só é usado por 15% dos motoristas

ELTON LYRIO
emorati@redegazeta.com.br

A nova alça da Terceira Ponte diminuiu o trânsito nos acessos a Vila Velha em até 20%. No entanto, apenas 15% dos motoristas que passam pela ponte optam por usar o novo caminho, enquanto, segundo o governo esse percentual pode pelo menos dobrar. Os dados são de um levantamento realizado pela Rodosol a pedido do governo do Estado.

O estudo também aponta que, depois da alça, mais carros estão passando pela ponte no horário de pico – entre as 18h e as 19h. Em maio, a média diária nessa hora era de 3.562 veículos. Já neste mês é de 3.857, o que representa um aumento de 7%.

Para o secretário de Transportes e Obras Públicas do Estado, Fábio Damasceno, ainda é necessário mais tempo para que os condutores se acostumem à ideia de usar a alça. "Sempre que você cria uma nova via é normal que as pessoas demorem um pouco para pegar o costume de utilizá-la", pontuou.

Segundo ele, os dados do estudo reafirmam a ideia de que, melhorando o escoamento dos veículos na chegada a Vila Velha, a capacidade da própria ponte melhoraria.

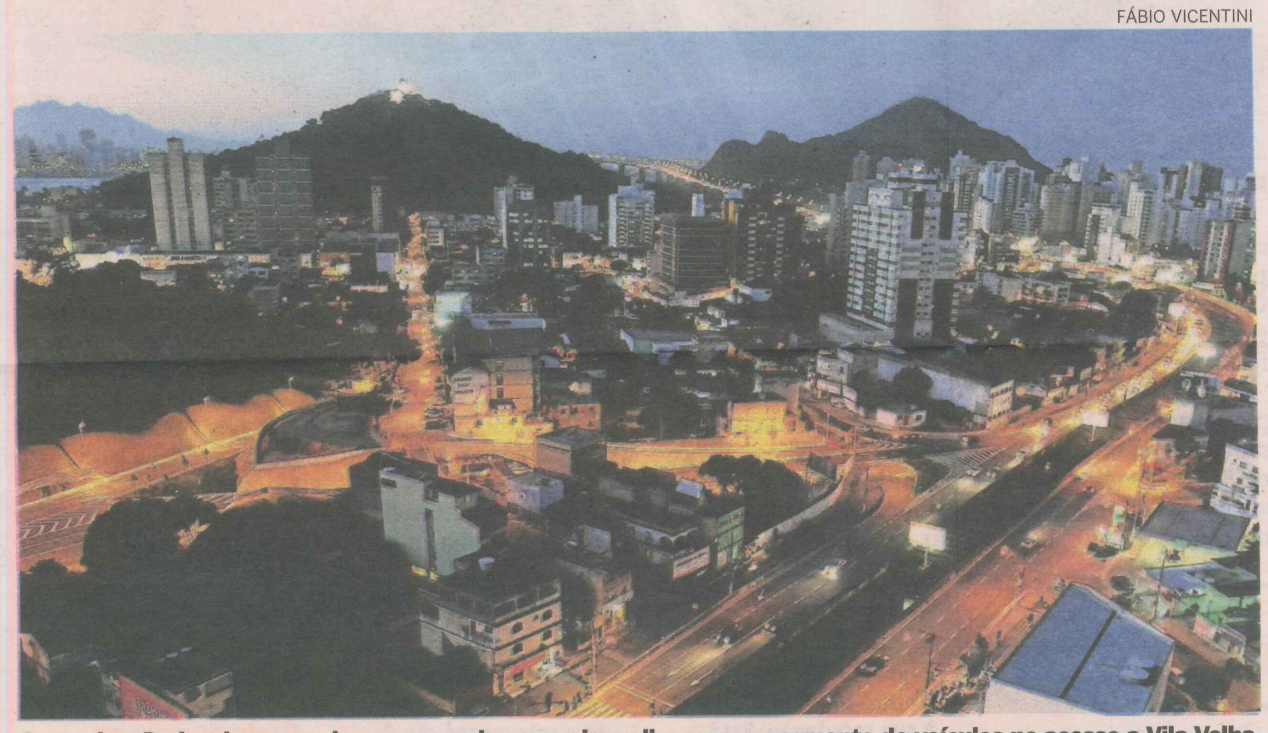
REDISTRIBUIÇÃO

O secretário explica que, antes da inauguração da alça, 60% dos veículos que passavam na ponte seguiam pela Avenida Carioca; e 40%, pela Inácio Higino. Com a nova via, 54% vão pela Carioca (redução de 10%); 31%, pela Inácio Higino (22,5% a menos); e 15% optam pelo novo caminho. A média de uso da nova via é de 579 veículos por dia, o que, segundo ele, é condizente com a estimativa inicial de aproximadamente 600.

"Acreditamos que esse fluxo pode chegar até a 30%", disse Damasceno. Os dados não levam em conta a parte da alça que vai do Centro de Vila Velha para Itapoã.

O secretário afirmou que a redução do trânsito nas principais vias é um efeito esperado. "Quando você desvia e faz o acesso a Itapoã pela alça, reduz o trânsito em vias como a Champagnat e na Hugo Musso", disse. Damasceno acrescentou que outras intervenções devem ajudar a melhorar o fluxo na Terceira Ponte, entre elas a abertura da Praça do Cauê e a mudança do Pedágio para Vila Velha. O primeiro projeto ainda está sendo elaborado. Já o segundo foi enviado ao Departamento de Estradas de Rodagens (DER) para licitação.

FÁBIO VICENTINI

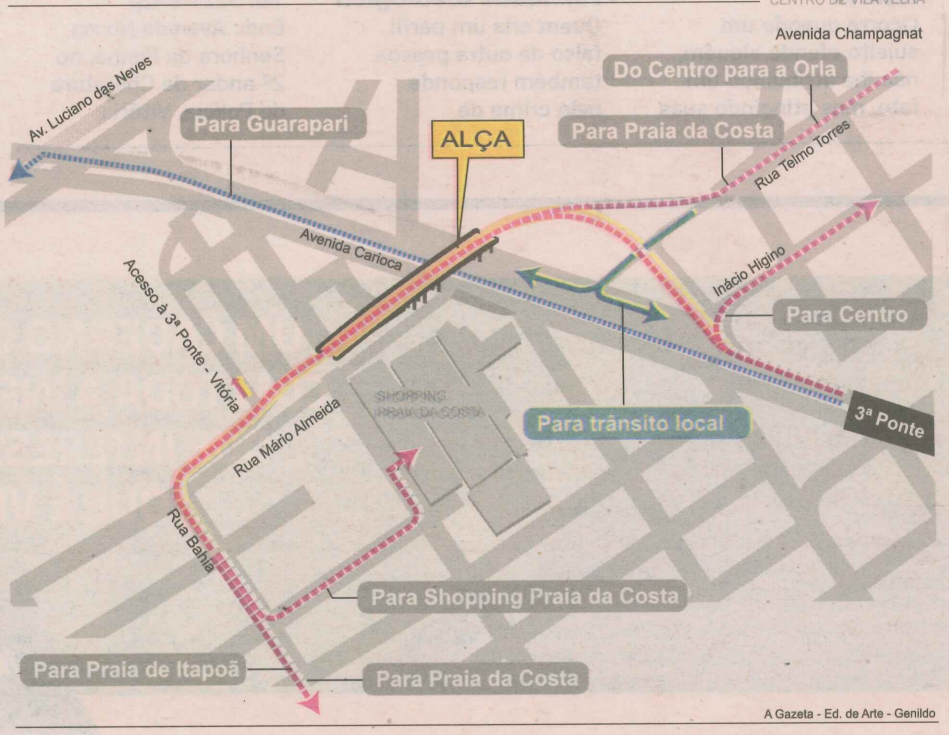


Segundo a Rodosol, apesar de pouco usada, nova via melhorou o escoamento de veículos no acesso a Vila Velha

VEÍCULOS

3.857
é a média diária
da 3ª Ponte no horário de pico depois da alça; 15% deles usam a nova via.

O NOVO TRAJETO



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

OPÇÕES

Melhor opção
Seguir pela alça é a melhor opção para quem mora no bairro Itapoã ou na orla de Itaparica

Praia da Costa
Quem mora no bairro, entre a Avenida Champagnat e o bairro Itapoã, também tem como nova opção seguir pela alça

Do Centro
Também é opção ir pela Champagnat, entrar na Rua Professor Telmo de Souza Torres e acessar a alça. O trajeto tem até dois quilômetros a menos em relação ao percurso de quem passa pela Avenida Luciano das Neves ou pela Hugo Musso